

## Os Meninos Cantores de Leipzig - Der Thomanerchor em concerto sacro na Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

“Não quis o seu dirigente, o maestro e professor Dr. Günther Ramin <sup>(1)</sup>, também mundialmente conhecido como exímio organista, regressar à Pátria, após sua viagem artística à América do Sul, sem dar pelo menos um concerto em uma igreja evangélica. Este, aliás, é o ambiente peculiar a essa instituição, fundada no ano de 1212 e herdeira de gloriosas tradições musicais <sup>(2)</sup> .”

(1) O Maestro Günther Werner Hans Ramin veio a falecer poucos meses mais tarde, no início de 1956. Sua biografia pode ser encontrada no artigo “Günther Ramin” inserto em O Jornal Batista, Rio de Janeiro, 5 de abril de 1956, ano LVI, n.º 14, p. 8.

(2) “A Escola de São Tomás, em Leipzig, anexa à Igreja Evangélica do mesmo nome, tem como finalidade precípua preparar cantores e instrumentalistas para os serviços litúrgicos da respectiva Igreja, tal como acontece às numerosas *Maitrises, Chanteries e Manécanteries* disseminadas pela Europa desde eras remotas e, algumas delas, ainda hoje existentes. À sua frente estiveram músicos de renome, entre os quais o grande João Sebastião Bach, que a dirigiu durante os vinte e sete anos (1723-1750), em que desempenhou as funções de organista e mestre-capela da Igreja de São Tomás, para a qual escreveu a maior parte de sua obra religiosa, cabendo a esse renomado Coro executar, em primeira audição, muitas das suas geniais composições, como Corais, Motetos, Cantatas, Oratórios e Paixões.” (Henriqueta Rosa Fernandes Braga. “Meninos Cantores de Leipzig”. O Jornal Batista, Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1955, ano LV, n.º 40, p1). O Maestro Ramin desempenhou nessa igreja, de 1938 a 1956, quando faleceu, as mesmas funções por J. S. Bach desempenhadas ao seu tempo.

Henriqueta Rosa Fernandes Braga  
Extratos do livro “Música Sacra Evangélica no Brasil”  
Rio de Janeiro, Kosmos Editora 1961.